

ATA Nº 579

Aos onze dias do mês de Maio do ano de dois mil e dezesseis, a Câmara de Vereadores, localizada no prédio do Centro Cultural, em realização de sua Sétima Sessão Ordinária, Quarta Sessão Legislativa e Sexta Legislatura, sob a Presidência da Vereadora Fabiola Castoldi Begnini. Secretariada pela Vereadora Clenir e vice-secretária Sandra Helena Gauer, contou com a presença das vereadoras Adriane Zambiasi Gerevini, Marcia Regina Balista, Ivanete Fatima Garbossa Castoldi e os vereadores Nadir Barivieira. A Senhora Presidenta declarou aberto os trabalhos da presente Sessão Ordinária e informou os demais colegas que os vereadores Clovis Batistella e Everaldo Luz Zambiasi estão ausentes pelo motivo dos mesmos estarem em representação da Câmara de Vereadores em Brasília. A Presidenta solicitou ao Diretor da Câmara que efetuasse a leitura da matéria, que constou dos seguintes documentos: - **ATA Nº 577. DE 13 DE ABRIL DE 2016. ATA 578 DE 04 DE MAIO DE 2016. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 09 DE 09 DE MAIO DE 2016. CONCEDE LICENÇA INTERESSE À VEREADORA CLENIR FATIMA GELAIN. PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 03/2016. SOLICITAMOS O NOME DOS MUNICÍPES E SUAS RESPECTIVAS HORAS MÁQUINAS REALIZADAS PELA ESCAVADEIRA HIDRAULICA, NO ANO DE 2015, CONTEMPLADOS PELA LEI MUNICIPAL Nº 401 DE 26 DE MARÇO DE 2001 DE INCENTIVO E APOIO ÀS ATIVIDADES E BACIA LEITEIRA. INDICAÇÃO Nº 05/2016. REALIZAÇÃO DE CONSULTA À POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BARRA FUNDA PARA QUE OPINE SOBRE O PRÓXIMO REAJUSTE DOS AGENTES POLÍTICOS MUNICIPAIS PARA A GESTÃO 2017-2020.** A Presidenta passou ao Grande Expediente. A primeira vereadora inscrita foi a vereadora Clenir Fátima Gelain. Inicialmente reportou-se sobre o estudo que está sendo realizado no município para verificar a situação que está à saúde local. Destacou que esse projeto é integrado e em parceria com a equipe do ESF do Posto de Saúde juntamente com os acadêmicos da UFFS. Acredito ser de grande valor para a saúde da população barra-fundense, por que o diagnóstico facilita a identificação, problemas e necessidades das pessoas. Auxiliando a equipe de saúde a encontrar condições e aperfeiçoar o atendimento para dar mais saúde a população, afirmou a Edil. Completou afirmando que é um trabalho em prol da saúde preventiva. Parabenizou a equipe do ESF de Barra Funda e os acadêmicos da UFFS pela iniciativa. Registrou que nos últimos dias, dois cadeirantes do município foram beneficiados com cadeiras motorizadas. Salientou que indiretamente teve a contribuição e parabenizou a equipe do Posto de Saúde, em especial o André Signor, que acreditou nessa proposta, e os familiares que sempre acreditaram que poderia ser possível essa viabilização das cadeiras de rodas. Salientou que a espera foi longa, mas que valeu a pena, o que faz crer que os outros barra-fundense que estão na fila para a conquista dessas cadeiras, serão contemplados com o tempo. Fez uma breve análise do atual momento do país. Chegou o momento dos parlamentares encarar as consequências de seus atos ilícitos. Vários fatores levaram o Brasil a viver a situação que estamos enfrentando. Todos os processos jurídicos, as multidões nas ruas, governo sem credibilidade, superfaturamento de contratos que arruinaram a Petrobrás, a calamidade econômica, o desemprego, o desprestígio internacional. A crise política e econômica em que o país está vivendo, afirmou a Edil. Destacou que para o Brasil começar a mudar, é necessário mudanças profundas. Salientou que é necessário diminuir despesas com a máquina administrativa, reduzir gastos do governo, cumprir as leis, dar um fim na corrupção e ao coro privilegiado, e várias outras que são necessárias para o país ter um rumo certo. Lembrou que o

povo não está mais acreditando na grande maioria dos políticos e salientou que não existem apenas políticos corruptos, existem honestos também. Se houverem essas mudanças, haverá sim recuperação da ética na política, afirmou a Edil. Ressaltou que independente do rumo que o país tomar, a Polícia Federal tem que continuar com total liberdade para fazer o seu trabalho. Em relação a Operação Lava Jato, que está sendo investigada, acredita que é a maior investigação de corrupção e lavagem de dinheiro que o Brasil já teve em toda a sua história. Não estou à favor nem contra, mas o Brasil tem que começar um caminho diferente. Vamos aguardar, e que quem assumir, seja novamente a Presidenta Dilma ou seja o Temer, ou uma nova eleição, seja quem for, que comece à levar à sério e a trabalhar com ética, responsabilidade e dignidade, finalizou a Edil. A segunda vereadora inscrita foi a vereadora Sandra Helena Gauer. Inicialmente fez alguns comentários referentes a situação que o país está vivendo e salientou que em grande parte diverge da opinião da colega Clenir, por que tem lado e seu lado é contra o golpe. Justificou ser contra o golpe por se tratar de uma ilegalidade o que está ocorrendo. Aquilo que nossa Presidenta está sendo julgada, não é aquilo que o povo foi pra rua, por que o povo não sabe o que é pedalada fiscal, e olha lá se os 1.500 vereadores que estavam no congresso em Brasília sabem o que é uma pedalada fiscal, afirmou a Edil. Salientou que como professora sabe o que é uma pedalada fiscal, pois seu salário, nos últimos dois meses foi pago, em 07 vezes e o décimo terceiro ainda está se pagando porque necessitou fazer empréstimo pessoal para pagar o próprio décimo terceiro salário. Pedalada fiscal é desculpa para boi morto dormir. Não é esse motivo. A ingenuidade precisa ser questionada neste momento, especialmente para as pessoas que tem um pouco mais de serenidade de instrução e de boas intenções, afirmou a Edil. Questionou quem levou as multidões para as ruas e lembrou que nas primeiras manifestações a rede globo e sua afiliadas, faziam ao vivo coberturas chamando a população para a rua. Gosto de falar sobre isso aqui porque na mesa tem 05 vereadores do PDT e acredito seguidores do Brizola, e que Brizola sempre acusou a Rede Globo pelo golpe de 64, e hoje não é diferente, a história está se repetindo, afirmou a Edil. Ressaltou que é o golpe da burguesia, do capital internacional e de políticos de direita conservadora. Não tinha sentido o que foi visto dia 17 de Março, era uma cena de circo, afirmou a Edil. Destacou como o mundo e o comércio internacional enxerga o Brasil nesta crise econômica e política, mas que o afastamento da Presidenta Dilma não se constitui num passo correto dos rumos da política brasileira. Lembrou que as empresas investigadas pelo Lava Jato já estão fazendo contratos para poder voltar a realizar seus trabalhos normalmente. Não acredito que a Polícia Federal não tenha lado, salientou a Edil. Não sejamos ingênuos também em pensar que isso não seja machismo. Se fosse um homem, iriam colocar aquela tarja, “Tchau Querido”? Não. Tchau querida é por que tá dizendo, tchau mulher, fique na cozinha, fique no teu lugar, afirmou a Edil. Solicitou que é necessário ter a compreensão de que não é pouco coisa o que está acontecendo, e que a realidade é uma coisa e o olhar das pessoas é outra. Salientou que é necessário ler e se informar sobre o assunto, já que dependendo do convívio em que a pessoa está inserida é a visão que ela tem da situação. O que tem de bom nisso é que os brasileiros estão discutindo ultimamente mais política do que futebol, disse a Edil. Destacou que a mudança é importante, mas que não deve ser dessa forma, pois assim segundo a Edil, é inconstitucional. A Constituição de 88 foi rasgada a partir de hoje. A Polícia Federal tem lado, o judiciário tem lado, afirmou a Edil. Questionou qual é a intenção de Cunha, Temer, Calheiros e se os mesmos defendem o Estado Democrático de Direito com transparência e boa aplicação de recursos públicos. Finalizou afirmando que é necessária cada vez mais a participação da população, pois é uma maneira de fiscalizar e ver se os gestores estão fazendo aplicação correta de recursos e realizando ou não atos ilícitos. Lamentou a volta dos pedágios

no Rio Grande do Sul e a diminuição da máquina pública e o aumento da privada. O quadro que está no Brasil, não é pouca coisa. Para quem acha que teve uma vitória hoje, coitado. Não havendo oradores a se pronunciar passou a ordem do dia. **EM DISCUSSÃO: - ATA Nº 577. DE 13 DE ABRIL DE 2016. ATA 578 DE 04 DE MAIO DE 2016. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 09 DE 09 DE MAIO DE 2016. CONCEDE LICENÇA INTERESSE À VEREADORA CLENIR FATIMA GELAIN.** Em relação a indicação nº 05/2016 convocou os vereadores para uma reunião no dia 25 de Maio às 17:00 horas nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores. Não havendo mais matérias para apreciar e aprovar passou às explicações pessoais. A primeira vereadora inscrita foi a vereadora Ivanete Fatima Garbossa Castoldi. Inicialmente solicitou a Secretaria de Obras para que fosse cascalhado as entradas das residências dos Senhores Albino Garbossa e Bruno Garbossa. Esse serviço precisa ser realizado com um certa urgência, especialmente do senhor Bruno Garbossa, pois possui vacas leiteiras e está dificultando a entrada do caminhão que transporta o leite, afirmou a Edil. Em relação ao momento atual da politica do país, destacou que seu desejo é que tudo se resolva o quanto antes. Que o Brasil tome seu rumo, pois são os trabalhadores, pais e mães de família que estão sofrendo com esta situação, finalizou a Edil. A segunda vereadora inscrita foi a vereadora Sandra Helena Gauer. Fez algumas colocações em relação ao Pedido de Informação e a Indicação que está em pauta. Em relação ao pedido de informação destacou que a resposta dada pelo Executivo Municipal é incompleta já que não consta o nome e nem as horas máquinas que cada agricultor foi beneficiado. Em relação a Indicação a mesma acha oportuno a população fazer uma avaliação do trabalho dos vereadores e sugeriu para que seja realizado uma audiência pública. Afirmou que a Casa Legislativa não está favorecendo a participação da população. Esta Casa tem que ser ouvida, tem que ouvir a população, finalizou. O terceiro vereador inscrito foi o vereador Nadir Barivieira. Inicialmente destacou que os reparos nas estradas estão em andamento, e ressaltou a importância dessas obras para a comunidade barra-fundense. Voltando do nordeste, posso dizer que somos privilegiados em morar no nosso município, pois a diferença é enorme do que nós temos e lá não tem, afirmou o Edil. Lamentou o número limitado de doses da vacina contra a Aftosa que o estado está dispondo aos municípios e lembrou que em nosso município provavelmente nem todos os agricultores serão beneficiados e portanto sugeriu a Secretaria de Agricultura que realize um levantamento e verifique a possibilidade de fornecer as famílias mais carentes essa vacina. Em relação a politica no país salientou que foi uma vergonha a votação no Congresso Nacional, especialmente os pronunciamentos, que segundo o Edil, envergonham a classe politica. Destacou que pode ocorrer que a partir desse momento, o voto da população pode não valer mais, mas sim o voto daqueles que foram eleitos pelo povo. Sou favorável a ficha limpa para quem concorre, mas também deve ter ficha limpa quem está lá. Com que direito alguém deve julgar alguém se está no mesmo ramo? Afirmou o Edil. Lembrou que não está defendendo nada, mas sim a ficha limpa. Salientou que a perspectiva é para mais problemas futuros e destacou a alta taxa de desempregados, os cortes na área da saúde, na educação. A população não pode ficar pagando imposto eternamente e não ter os benefícios que ela merece. Tomara que alguém pense nos brasileiros, finalizou o Edil. Não havendo oradores a se manifestar, a Senhora Presidenta agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima Sessão Ordinária que será realizada no dia 25 de Maio de 2016, às 18 horas e 30min.